

PROJETO FORD - MOÇAMBIQUE - CEAA

1ª preocupação

Utilizar o manuseio de recursos de US\$ 354.000 de modo a bem cumprir o Projeto - que implica em repetição por muitos anos - e, igualmente reforçar o acervo da SBI em equipamentos e fortalecer o Departamento de Estudos Afro-Asiáticos, do ponto de vista material e de recursos humanos.

Como os orçamentos foram calculados com pouca precisão - excessos de recursos em certos itens e carência em outros - é fundamental saber remanejá-los, bastando para isso pequenas cartas explicativas à Fundação Ford. Não fazer isso significará saldos indesejáveis.

Pretendo formular esses remanejamentos e submetê-los ao Vice-Diretor e/ou ao Professor Candido Mendes

2ª preocupação

A compreensão da Professora Ivonne Maggie do papel a ser representado pelo CEAA é totalmente diferente de todos os documentos que possuímos sobre o mesmo e de conversas havidas entre Peter Fry, Hasenbalg e eu. Pela segunda vez, e desta última na presença do Prof. Hasenbalg, a Profª Ivonne refutou o conteúdo da parte do CEAA no Projeto e afirmou que se o CEAA não andar bem ela escreverá para Peter Fry "mandar buscar os meninos".

Penso que o Profª Hasenbalg, com ajuda de Peter Fry poderá fazer compreender à Prof. Ivonne o papel do CEAA que tem fronteira clara com o dela como coordenadora do IFCS/UFRJ.

Da maneira com que vejo as coisas encaminhadas, o CEAA desempenhará nesse projeto somente um papel de babá, repassador de recursos e não desempenhará o papel de propiciador de estudos e convívio africanos aos moçambicanos. Não é esse o desejo da Fundação Ford como eu o

interpretei através das conversas com Peter e nos textos de solicitação.

Esta preocupação foi visível no momento de selecionar uma secre-  
tária para o CEAA e não só para o Projeto. Na banca, além de Hasenbalg  
e eu estava a Profª Ivonne.

#### Esboço de solução

O Prof. Candido Mendes, junto com Hasenbalg e eu, reforçar o  
traçado do perfil de atuação do CEAA no Projeto e apreciar e autorizar,  
se for o caso, as propostas de uso e remanejamento de verbas. Não posso  
pretender, e nem o desejo, ter o controle físico de qualquer verba, mas  
somente fundamentar como e quando elas devem ser gastas para o bem do  
Projeto, da SBI e do meu Departamento, que se encontra em situação quase  
desesperadora.

#### Viagem a Moçambique

Peter Fry deseja que eu vá a Moçambique para estabelecer um  
laço direto com o governo moçambicano, os estudantes e o CEAA. É um  
aval que gostaria de dar em nome do CEAA e em meu próprio. Gostaria,  
porém de estar mais tranquilo quanto ao papel do Departamento de Estudos  
Afro-Asiáticos nesse Projeto.